

É com grande prazer que apresentamos o primeiro número do segundo volume da Projética, a Revista Científica de Design da Universidade Estadual de Londrina. Estamos em clima de festa, por ocasião do aniversário de 40 anos da nossa universidade. Nosso presente é mais uma edição composta de artigos cuidadosamente selecionados para este número.

A Uel, com sua riqueza de culturas e diferentes áreas de saberes, traduzida graficamente na figura de uma peroba, é uma jovem senhora que já possui uma identidade forte, e mantém uma tradição, embora busque constantemente a inovação. Os produtos locais são manifestações culturais encontradas em seus territórios e na comunidade que os gerou. A UEL expressa sua tradição em produtos que determinam a sua essência e personalidade. Assim é o Design. A identidade da UEL é composta pela diversidade, assim como o Design, que também constrói sua história científica. Com esta revista, nos sentimos parte desta história. Da UEL e do Design. Parabéns à UEL. De presente, esta edição da revista, além do orgulho de fazer parte desta história, valorizando um produto local.

Nesta edição apresentamos dez artigos organizados nas cinco seções da revista, que são Design: Gestão, Produto e Tecnologia, Ergonomia e Usabilidade, Design de Moda, Design: Educação, Cultura e Sociedade, e Design para Sustentabilidade. Todos atendem a linha editorial, que foca em resultados de estudos que investigam sistemas, processos e métodos em design, contemplando o inter-relacionamento com as dimensões sócio-econômicas, éticas e estéticas, com o intuito de construir saberes na gestão de design, na qualidade e segurança de vida do ser humano e nas atividades por ele exercidas, nos processos educacionais e nos estudos tecnológicos, culturais e sócio-ambientais.

A primeira seção, Gestão, Produto e Tecnologia, é composta de dois artigos: o primeiro explicita o processo de aprendizagem situado como estratégia cognitiva nas comunidades tradicionais locais, para a valorização dos produtos, territórios e identidades por meio da Gestão de Design. O segundo aponta os aspectos históricos da Gestão de Design e apresenta a influência da sua formação sobre os rumos que a gestão de design tem tomado no Brasil, assim como a importância estratégica de que ela se una ao conceito de design thinking, caracterizando-se como uma gestão humanística.

A segunda seção, Ergonomia e Usabilidade, é composta de dois artigos: o primeiro trata de uma análise ergonômica dos controles utilizados pelos operadores do trator modelo NH 7630, utilizando-se das normas vigentes da ABNT. O segundo faz um relato sobre uma avaliação ergonômica do trabalho em consultórios odontológicos instalados nas unidades básicas de saúde dos municípios paulistas de São José dos Campos e Bauru, utilizando alguns instrumentos como o Questionário Nórdico de Sistemas Osteomusculares, o protocolo EWA e o Esquema Gráfico do ISO e FDI.

Na terceira seção, Design de Moda, apresentamos dois artigos: o primeiro discute o desenho de moda como ferramenta projetual, alocando as diferentes linguagens do desenho nas etapas do processo de desenvolvimento de produtos do vestuário. O segundo trata de

possibilidades e estratégias de construção para o desenvolvimento do produto de moda, investigando recursos como a intervenção na superfície têxtil, inserção de elementos independentes e diferentes resoluções de confecção.

A quarta seção, Design: Educação, Cultura e Sociedade, engloba três artigos: o primeiro explora a interdisciplinaridade como um instrumento de união entre duas disciplinas de comunicação, o design gráfico e a comunicação, na prática da profissão. O segundo artigo contempla a crônica e a charge, por meio da linguagem verbal e visual exploradas na temática da “intimidade” na charge de Rodrigues e na crônica de Veríssimo, com um acentuado senso de humor explorado nestas linguagens. O terceiro artigo, A encenação e a melancolia em O Mágico, analisa os méritos artísticos deste filme de animação, do diretor francês Chomet, em relação à animação verossímil e ao design de personagens e sua inspiração em outras fontes, como a filmografia de Jacques Tati.

O artigo da quinta e última seção, Design para Sustentabilidade, apresenta o resultado de uma proposta de sistema produto-serviço para o setor de vestuário, abrangendo as dimensões ambientais, sociais e econômicas e propõe cenários que prevêm a concepção de uma coleção de produtos de moda reutilizando a matéria-prima de produtos, assim como novos usos e hábitos de consumo para produtos de moda.

Agradecemos aos colegas que participaram conosco desta edição, autores, avaliadores, comitê editorial, equipe de produção e aguardamos sua contribuição.

Boa leitura!

Rosane Fonseca de Freitas Martins
Cristiane Affonso de Almeida Zerbetto
Seila Cibele Sitta Preto